
Performando a música: como o *TikTok* transforma o ouvir em experiência corporal

1

Felipe de Souza Cruz Coutinho²
Nadja Vladi Cardoso Gumes³

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB

Resumo

O *TikTok* revolucionou a forma como consumimos música ao integrar a experiência auditiva com performances corporais criativas. O artigo analisa como essa dinâmica transforma o ato de ouvir em uma interação mais imersiva e coletiva, destacando a relevância do corpo e da criatividade nos sucessos virais. O objetivo geral deste trabalho consiste em identificar como a *trend* #beijosblueseoesia reflete o potencial do *TikTok* para destacar corpos e narrativas performáticas. Os resultados indicam que a plataforma funciona como espaço de circulação e reconhecimento de expressões criativas diversas, ampliando as possibilidades de interação e pertencimento entre usuários.

Palavra-chave: *TikTok*; Corpo; Música; Performances.

Introdução

O surgimento de plataformas de compartilhamento de conteúdo audiovisual, como o *TikTok*, transformou significativamente a relação entre música, corpo e audiência. Diferente dos meios tradicionais de consumo musical, o *TikTok* proporciona uma experiência interativa, onde o ouvir é ressignificado através do corpo, criando novas formas de engajamento e performatividade. Essa relação direta entre som e movimento amplia a experiência sensorial, tornando a música viral a partir de *trends* que envolvem expressões corporais. A hashtag #beijosblueseoesia exemplifica esse fenômeno: uma música resgatada se tornou sucesso atual por meio de performances

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Música e Entretenimento, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mídia e Formatos Narrativos (PPGCOM-UFRB); e-mail: felipecoutinho.jor@gmail.com.

³ Professora associada da UFRB e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFRB) e do Programa Multidisciplinar Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (UFBA). E-mail: nadjavladi@ufrb.edu.br.

criativas de usuários. Assim, o *TikTok* não só democratiza o consumo musical, mas caracteriza o corpo como vetor da viralização.

Falar sobre esse assunto é relevante para compreender as novas dinâmicas de consumo e difusão do audiovisual na era digital. O *TikTok* consolida-se como um espaço onde a performance é ressignificada e o ato de ouvir vai além do escutar. Os usuários se envolvem ativamente com a música de forma física e expressiva, com reações visíveis do corpo. Essas reações tornam-se parte essencial da experiência, conectando música e corpo, e também promovendo conexões mais intensas entre usuários. Dessa forma, o aplicativo transforma o ato de ouvir música em vivência imersiva e performática, com o corpo como extensão da música.

O objetivo geral deste trabalho é identificar como a *trend* #beijosbluesepoesia reflete o potencial do *TikTok* para destacar corpos e narrativas performáticas. Os objetivos específicos são: a) conceituar o *TikTok* e suas principais funcionalidades; b) identificar os fatores que contribuíram para a viralização da *trend* #beijosbluesepoesia; c) analisar como ocorre a virtualização do corpo e sua ressignificação no ambiente. A metodologia baseia-se em análise bibliográfica com revisão de literaturas acadêmicas sobre o tema, incluindo autores como Nathan Cares (2021), Chris Stokel (2021), Paulo Falstino (2020), André Brasil (2011), Gutmann & Cardoso Filho (2019), Pierre Lévy (1996) e Vilém Flusser (2011).

Este trabalho é dividido em cinco tópicos, além da introdução. O tópico 2 aborda o surgimento do *TikTok*. O Tópico 3 trata da *trend* #beijosbluesepoesia. O tópico 4 discute o corpo virtualizado através das imagens. O tópico 5 analisa o corpo como protagonista na era do *TikTok*. Por fim, a conclusão reúne as principais.

Entende-se que o *TikTok* é mais do que uma plataforma de entretenimento, é um espaço onde música, corpo e cultura se encontram e se transformam. Ao reconceituar o ato de ouvir música, coloca o corpo como protagonista, ampliando sua presença no ambiente virtual. A *trend* #beijosbluesepoesia revela como a criatividade coletiva e a virtualização do corpo impulsionam músicas, conectam pessoas e geram pertencimento.

A virtualização do corpo não implica desconexão do mundo físico, mas sim amplificação em novas formas de expressão. A interação entre real e virtual, mediada pelas imagens, torna experiências compartilháveis e universais, sem perder a individualidade de cada performance. Essa transformação, intensificada pela pandemia e cultura de imagens, possibilita uma interação fluida entre real e virtual, com o corpo no centro das narrativas visuais.

A análise da trend #beijosbluesepoesia permite compreender como o TikTok opera como um espaço de visibilidade para corpos e narrativas performáticas, articulando práticas de escuta, performance e circulação digital. Ao integrar elementos sonoros e visuais em dinâmicas de repetição e criação coletiva, a plataforma evidencia formas contemporâneas de subjetivação e expressão corporal mediadas pela tecnologia. Nesse contexto, observa-se que o TikTok não apenas reproduz tendências, mas participa ativamente da construção de significados culturais, contribuindo para a ressignificação do corpo no ambiente digital.

Referências

BRASIL, André. **A Performance: Entre o vivido e o imaginado**. Anais da Compós, 2011. Disponível em: < bit.ly/3Wd5UB1 >. Acesso em: 10 dez. 2024.

CHRISTENSEN, Chris. **TikTok Boom: Um aplicativo viciante e a corrida chinesa pelo domínio das redes sociais**. Tradução de Alexandre Raposo, Carolina Selvatici e Diego Magalhães. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

COSTA, Gabriel do Nascimento. **O boom do TikTok: cultura pop e entretenimento musical em 30 segundos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação-Habilitação em Publicidade e Propaganda) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:< bit.ly/403Zsym>. Acesso em: 20 dez. 2024

FAUSTINO, Paulo. **TikTok Marketing - O guia completo para ter sucesso na rede social do momento**. Leiria: [s.n.], 2020. Disponível em: <https://bit.ly/401jl9k>. Acesso em: 05 dez. 2024.

FLUSSER, Vilem. **Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. São Paulo: Annablume, 2011.

GUTMANN, J & CARDOSO FILHO, J. **Performances como expressão da experiência estética: modos de apreensão e mecanismos operativos**. INTEXT, n. 47, vol. 03, 2019, p. 104 – 120. Disponível em: < https://bit.ly/49KN4Xj>. Acesso em: 26 nov. 2024.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.